

Evento acontece no domingo (15), com concentração no Posto 5, a partir das 10h

Copacabana recebe 17ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa

É chegada a hora da Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa, que tradicionalmente acontece no 3º domingo do mês de setembro. A 17ª edição, organizada pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa - CCIR e o Centro de Articulação de Populações Marginalizadas - CEAP, acontecerá no dia 15 de setembro.

Concentração no Posto 5, na Orla da Praia de Copacabana. No decorrer de todo o trajeto, apresentações de grupos culturais e falas de representantes religiosos, das 10h às 17h.

Ao longo dos anos, a Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa vem chamando a atenção da sociedade civil e das autoridades públicas, para os riscos antidemocráticos, diante do crescimento dos casos de intolerância religiosa. Como bem pontua o Prof. Dr. Babalawô Ivanir dos Santos, em seu livro "Marchar não é caminhar: interfaces políticas e sociais das religiões de matriz africana no Rio de Janeiro", os conflitos e disputas religiosas nunca deixaram de fazer parte das transformações sociais. Nunca deixaram porque não existe uma unicidade sobre religiões e religiosidades, seja aqui no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo.

A Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa se destaca como uma das vozes ativas na luta e pela democracia, pelo estado laico e de combate à intolerância religiosa que persiste em toda a sociedade. Nasceu em resposta a episódios que evidenciaram a necessidade de priorizar o respeito à fé. Nesse contexto, a CCIR se protege como um escudo essencial contra os crimes religiosos. E assim, a CCIR, passou a ser um importante instrumento de acolhimentos e denúncias dos crimes de intolerância religiosa. Única no mundo que tem em seu cerne diversos adeptos religiosos, dentre representantes do candomblé, umbanda, bases evangélicas, ca-



Divulgação

Organizadores almejam receber 100 mil pessoas, oriundos de muitas regiões do Brasil

tólicos, budistas, muçulmanos, judeus, wiccanos, hare krishnas, ciganos, mórmons, defensores dos direitos humanos e outros segmentos. Representantes de outras regiões e estados também marcam presença, oriundos da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, do Amazonas, entre outros. A organização almeja receber em torno de 100 mil pessoas, em prol das pluralidades, humanidades, diversidade e liberdade religiosa.

“É um evento que além de projetar luz e reflexões para a pro-

moção de uma sociedade mais humana, plural e diversa também luta em prol do fortalecimento das bases democráticas que ainda fazem parte da nossa sociedade. Como bem sabemos, a intolerância religiosa e o racismo ainda são os maiores desafios sociais e políticos na contemporaneidade, na perspectiva da garantia do Estado Democrático”, afirma o Prof. Dr. Babalawô Ivanir dos Santos.

Como surgiu o ato - Sem bandeiras políticas ou partidárias, a Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa, surgiu no

ano de 2008, em reação aos episódios de intolerância religiosa que aconteceram no Morro do Dendê, na Ilha do Governador. Na ocasião, adeptos das religiões de matriz africana foram expulsos da comunidade pelo traficante Fernandinho Guaruabu, que, na época, comandava o tráfico local e os impedia de usar suas vestes religiosas e seus fios de conta. Destarte, após diversas manifestações públicas, em defesa das liberdades religiosas e dos direitos de cultos pessoais, ligados às diversas confissões

religiosas, defensores das diversidades e membros de grupos sociais passaram a se unir e reunir, anualmente, para em prol da tolerância, da equidade e da pluralidade, para que, juntos, passem a realizar o maior evento inter-religioso do Brasil.

O II Relatório sobre Intolerância Religiosa: Brasil, América Latina e Caribe, revela uma nefasta política de extermínio e silenciamento. Organizada pelo CEAP e pelo Observatório de Liberdades Religiosas (OLIR), com apoio da Representação da UNESCO no Brasil, lançado em janeiro de 2023, traz dados alarmantes sobre o crescimento do discurso de ódio. Uma média de 3 denúncias de intolerância religiosa por dia em 2022. E nada mudou de lá para cá, e ainda aumentou. Organizado pelo Prof. Doutor Babalawô Ivanir dos Santos (Prof. e Orientador no Programa de Pós-graduação em História Comparada da UFRJ (PPGHC/UFRJ), Coordenador do Observatório das Liberdades Religiosas do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (OLR/CEAP), em parceria com o professor mestre Bruno Bon-santo Dias - Doutorando em População, Território e Estatísticas Públicas - PPG/ENCE/IBGE, e o Prof. Luan Costa Ivanir dos Santos, mestrando pela FEBF-UERJ- Caxias no Programa Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação e Pesquisador do OLR/CEAP

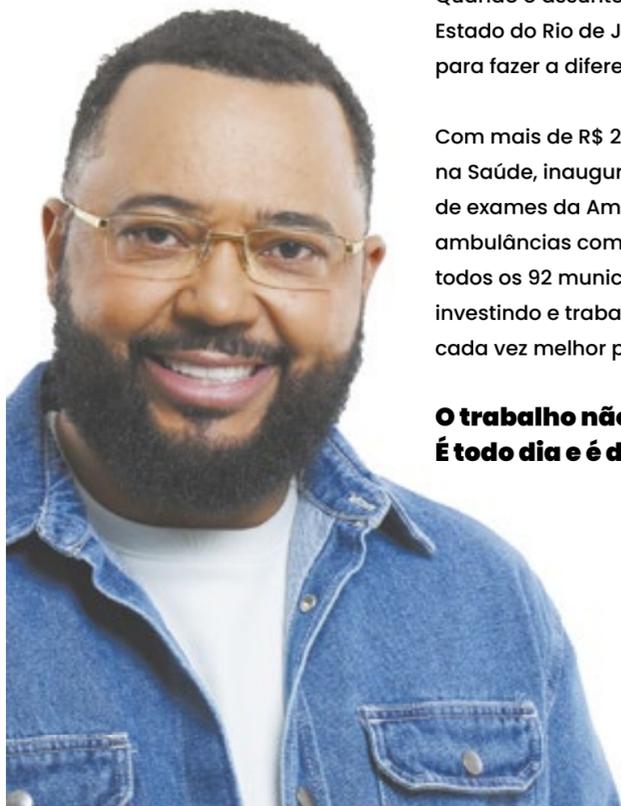
SAÚDE

O TRABALHO NÃO PARA.

Quando o assunto é saúde, o Governo do Estado do Rio de Janeiro trabalha todo dia para fazer a diferença na vida das pessoas.

Com mais de R\$ 22 bilhões aplicados na Saúde, inauguramos o maior complexo de exames da América Latina e já são 249 ambulâncias compradas e distribuídas por todos os 92 municípios. Vamos continuar investindo e trabalhando por uma saúde cada vez melhor para todos os fluminenses.

O trabalho não para. É todo dia e é de todos.



Saiba mais em: www.rj.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO